

Bom dia



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES
DE SEGURANÇA PRIVADA (CONTRASP)

Edição 08 - 15 de abril de 2016

VIGILANTE É DESARMADO E BANDIDOS ASSALTAM UM BANCO EM PORTO ALEGRE



No Rio Grande do Sul é o sétimo assalto cometido neste mês e o segundo em PA

Na tarde desta quinta-feira (15/04), um bandido desarmou o vigilante que estava em serviço numa agência do Santander. Logo então, permitiu a entrada do grupo de bandidos e assaltaram o banco. Os criminosos saíram com o dinheiro, mas a quantia não foi revelada.

Ainda em Porto Alegre, no último domingo

(10/04), um caixa eletrônico do HSBC foi arrombado. Ao total foram aproximadamente de sete assaltos em abril no Rio Grande do Sul, em um universo de 84 só neste ano.

Vítimas

A falta de medidas efetivas perante o poder público está deixando a popula-

ção refém da criminalidade. Ao total já tivemos cerca de 39 vítimas no Estado e estamos apenas no quarto mês do ano.

A exemplo do que ocorreu no Vale dos Sinos/RS no início de janeiro, em que criminosos fizeram 16 reféns durante um arrombamento de dois caixas eletrônicos. Um vigilante foi rendido e 15 funcionários foram amarrados pelos pés.

“Os vigilantes estão colocando em risco a sua integridade física e também das pessoas ao redor, em vista da inadequação dos equipamentos”, defende Celso Adriano Go-

mes da Rocha, Secretário de Imprensa e Divulgação de CONTRASP. É nesse sentido que a extensão do porte de arma e a troca de armamento para os vigilantes de carro-forte, escolta armada e patrimonial, exigidas pela CONTRASP, se tornam necessárias.

Em fevereiro, uma agência do Sicredi foi assaltada, clientes e funcionários rendidos. Na saída, duas funcionárias foram de reféns, uma gerente e outra atendente. A exposição do trabalhador e da população é vista como absurdas e inadmissível pela Confederação.



SINDICATO DOS VIGILANTES DE MARINGÁ E REGIÃO COMPLETA 30 ANOS EM JUNHO DESTE ANO

30 anos



Entidade conquistou a melhor Convenção Coletiva do Trabalho do Brasil, além do segundo maior salário

Há quase três décadas, o Sindicato dos Vigilantes de Maringá e Região está na luta pela valorização da categoria, e muitas foram as conquistas colhidas ao longo dos anos. Porém, a caminhada continua e o esforço é constante. Neste sábado (16/04), a diretoria se reunirá para discutir os problemas que enfrentam os vigilantes, bem como organizar um plano de ação.

Na lista das ações futuras está a criação de um jornal do Sindicato, para poder expandir as informações necessárias ao trabalhador, como: as campanhas nacionais movidas junto com a CONTRASP a respeito da extensão do porte de arma e a troca de armamento para os vigilantes de carro-forte, escolta armada e patrimonial.

“Tenho muito orgulho de ter feito parte dessa construção. No início, ganhávamos apenas um salário mínimo. Hoje temos o segundo melhor salário do Brasil e a melhor Convenção Coletiva de Trabalho. E sem deixar de lembrar do presidente da CONTRASP, João Soares, que nunca abandonou nossa batalha”, defende José Maria da Silva, presidente do Sindicato dos Vigilantes de Maringá.

A disposição para receber o trabalhador, seja filiado ou não, o escritório mudou de endereço. Agora está localizado na Avenida João Paulino Vieira Filho, nº 625, edifício New Tower Plaza II, sala 1508.

Telefone: (61) 3039 8343

SH/Sul Quadra 06, Conjunto A, Bloco E - 8º andar - salas 807 e 808 - Edifício Business Center Park - Brasil XXI, Brasília DF, CEP: 70.322.915

Presidente: João Soares

Secretaria de Imprensa e Divulgação: Celso Adriano Gomes da Rocha

Editora e arte finalista: Regina Domingues

Jornalista: Ana Roberta Melo

Diagramação: Amauri Azevedo e Ana Roberta Melo

Arte: Amauri Azevedo

